Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português

A CYarta

SUSTENTA O TEU MUNDO

Boletim do Encontro Aberto do 10 º Ciclo do Cenáculo Nacional

Cenáculo Nacional 10º Ciclo

"Foi longo o caminho percorrido até ao nosso Alaska... já atravessamos vales e montanhas juntos, já realizamos um Encontro Nacional e os Encontros Regionais/Núcleo..."

Depois da Renovação do "Eu", do 1º Encontro, os Representantes depararam-se com o desafio: **"SUSTENTA O TEU MUNDO"**. Entre plenários e workshops foi-se explorando o conceito de Sustentabilidade ambiental. Dedicou-se ainda um tempo para a partilha das experiências dos Encontros Regionais/Núcleo. Viajou-se atrás no tempo através da participação especial de alguns membros de EP's Nacionais de ciclos anteriores e de um dos mentores deste projeto e, num debate conjunto, analisou-se o passado, o presente e o futuro do Cenáculo.

Representantes de 10º e 11º ciclos fizeram Cenáculo! Neste Encontro Aberto, uns celebraram as vitórias, partilharam as dificuldades e a história de tudo o que aconteceu, outros começaram a tomar consciência daquilo que deles se espera.

É hora de partidas e de chegadas! É tempo de passagem de testemunho!

*Neste documento onde se lê "Caminheiro"
leia-se sempre "Caminheiro e Companheiro"

Região Escutista de Viseu
Base Nacional da IV

De modo a celebrar os 10 anos do Projeto Cenáculo Nacional, a escolha do local do Encontro Aberto recaiu num lugar emblemático para todos os Caminheiros e Companheiros, **Drave**. Situada entre montes e vales está sediada desde 2001 a Base Nacional da IVª. Tem sido palco marcante no caminho de várias gerações de Caminheiros e é raro ficar-se indiferente à sua magia. O Agrupamento 605 - **Carvalhais** cedeu também a sua sede e o centro paroquial durante o tempo que necessitámos de permanecer na localidade. A ajuda e a colaboração tanto de elementos deste Agrupamento como de elementos do Staff da Drave foram uma mais-valia para a realização da atividade.

O Encontro Aberto do 10º Ciclo decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Abril de 2012 e contou com a participação de 109 Caminheiros:

42 Representantes do **10º ciclo (11 Regiões e 13 Núcleos)**

67 Representantes do **11º ciclo (14 Regiões e 15 Núcleos)**

Equipa Projeto

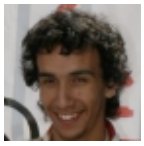
Coordenadora de Equipa
Flávia Alves
(Braga - Braga)

Coord. Equipa Adjunta
Marília Gonçalves
(Braga - Braga)

Coord. Comunicação
André Oliveira
(Lisboa - Oeste)

Comunicação
Bento Martins
(Porto - Cidade do Porto)

Comunicação
Rita Oliveira
(Aveiro)



Coord. Animação
Hugo Silva
(Braga - Barcelos)

Animação
Pedro Chagas
(Lisboa - Oeste)

Animação
Xavier de Sousa
(Madeira)

Animação
Ana Catarina Duro
(Braga - Braga)

Coord. Logística
Inês Graça
(PCB)

Logística
Carlos Marques
(Viseu)

Logística
Ricardo Rodrigues
(Algarve)

Logística
Sílvia Pinto
(Porto - Douro Sul)

Coord. Fórum
Ana João Costa
(Porto - Cidade do Porto)

Fórum
Helena Almeida
(Braga - Guimarães)

Fórum
Ana Rita Costa
(Braga - Fafe)

Coord. Staff
Miguel Monteiro
(Porto - Cidade do Porto)

Staff
Elisa Freitas
(Madeira)

Observador da Equipa Nacional dos Caminheiros e Companheiros
Manuel Rodrigues

Observador da Junta Central
Paulo Valdez

Representantes 10º Ciclo
Encontro Aberto

Nome	Região / Núcleo	Agrupamento
João Pedro Inácio Ricardo	Algarve	181 - Silves
Ricardo Emanuel Martins	Algarve	1052 - Quarteira
João Carlos Nascimento Sequeira	Algarve	173 - Lagos
Joana Manuela Pereira Gomes	Aveiro	779 - Cacia
Sílvia Fernanda Faria Novais	Braga - Barcelos	332 - Vila Cova
Sérgio Emanuel da Cruz Lopes	Braga - Barcelos	1250 - Adães
Rui Cerqueira Vieira	Braga - Braga	1 - Sé
Bruno Miguel Braga Silva	Braga - Braga	304 - Sequeira
Nuno César Ribeiro Castro	Braga - Fafe	1206 - Santa Maria de Ribeiros
Sandra Elisabete Vale Gonçalves	Braga - Fafe	816 - Vinhós
João Miguel Peixoto Fernandes	Braga - Guimarães	455 - Vermil
Sara Adriana Gonçalves Ribeiro	Braga - Guimarães	858 - Lordelo
Rui Filipe Naves dos Santos	Coimbra	603 - Antanhol
Rafael Carvalho Simões	Coimbra	382 - Cantanhede
Ana Lúcia Pereira Carvalhal	Coimbra	109 - St. António dos Olivais
Ana Rita Balancho Valido	Évora	890 - Évora
João Pedro Borges Alves Ratinho	Évora	890 - Évora
Ana Catarina Gonçalves Ferreira	Évora	1085 - Reguengos de Monsaraz
Patrícia Sofia Pereira Coelho	Lisboa - Moinhos de Vento	895 - São João da Talha
Victor Andrew Mendonça Viela	Lisboa - Ocidental	757 - Alcântara
Mariana Lopes Ferreira Martinho	Lisboa - Ocidental	80 - Santa Maria de Belém
Joana Chaves Nunes	Lisboa - Oeste	512 - Peniche
Margarida Botelho Teixeira	Lisboa - Oeste	647 - São Mamede da Ventosa
Joana Adão Bettencourt Alves	Lisboa - Oriental	50 - S. João de Brito
Inês Raquel Branco Oliveira	Lisboa - Oriental	43 - S Jorge de Arroios
Joana da Silva Martins Lima	Lisboa - Serra da Lua	255 - Damaia
Ana Fangueiro Silvestre	Lisboa - Serra da Lua	255 - Damaia
João Francisco Dionísio	Madeira	238 - São Roque
Pedro Tiago Camacho Abreu	Madeira	1347 - Álamos
Filipe José Sousa Louro	PCB	160 - Castelo Branco
Ana Filipa Marques Pedro	Porto - Centro Norte	7 - Ermesinde
Rita Gomes Ribeiro	Porto - Centro Norte	7 - Ermesinde
André Gonçalves Dias	Porto - Cidade do Porto	6 - Bonfim
Diogo Filipe Magalhães Aguiar	Porto - Cidade do Porto	740 - Nª Srª Areosa
Sérgio Napoleão	Porto - Douro Sul	1162 - Canidelo
Magda Cristina Moreira Rocha	Porto - Douro Sul	986 - Vilar de Andorinho
Helena da Costa Alves	Porto - Este	1155 - Lordelo
Pedro Romeu Pinto Sampaio Alves	Porto - Este	680 - Santão
Andreia Filipa Barbosa Mota	Santarém	403 - Rio Maior
João Paulo da Costa Matos	Viana do Castelo	452 - Vila Nova de Anha
Rui Diogo Silva Cunha	Viana do Castelo	453 - Valença
Artur Samuel Martins Lima	Viana do Castelo	452 - V.N de Anha

Representantes 11º Ciclo
Encontro Aberto

Nome	Região / Núcleo	Agrupamento
Cátia Filipa da Cruz Vicente Afonso	Algarve	714 - Albufeira
Tiago Filipe Rodrigues Antunes	Algarve	1201 - Ns.ª Sr.ª de Conceição de Faro
Miguel Angelo de Sousa Nunes	Algarve	598 - Armação de Pera
Rui Filipe Duarte Norte	Algarve	1256 - Parchal
Rui Alberto Ferreira Moutela	Aveiro	233 - Estarreja
José Diogo dos Santos Gomes	Aveiro	794 - Vilar
Ricardo Alves	Aveiro	779 - Cacia
Fabio Pereira	Aveiro	779 - Cacia
Bruno Matos dos Santos	Braga - Barcelos	332 - Vila Cova
Liliana Cortes da Silva	Braga - Barcelos	1250 - Adães
Elsa Margarida Almeida de Sousa	Braga - Braga	459 - Palmeira
João Luís Casal Novo Ribeiro	Braga - Braga	1 - Sé
Sara Marília Gonçalves Freitas	Braga - Fafe	287 - Sta Maria de Antime
Juliana Filipa Silva Costa	Braga - Fafe	907 - Arões S. Romão
Francisco Gonçalves de Freitas	Braga - Guimarães	858 - Lordelo
André Manuel Rodrigues Vilaverde	Braga - Vila Verde	346 - Cervães
Helena Isabel Sousa Cunha	Braga - Vila Verde	811 - Oleiros
Luís Paulo Abreu Figueiredo	Coimbra	163 - Santa Cruz
Rui Jorge Moreira Augusto	Coimbra	162 - Santa Clara
Ana Laura Miranda Domingos	Coimbra	162 - Santa Clara
Ana Filipa dos Santos Pereira	Évora	320 - Évora
João Pedro Mavioso Alexandrino	Évora	320 - Évora
Marta Meloso	Évora	119 - Coruche
Francisco Martins Lopes de Castro	Évora	890 - Évora
Nuno Filipe Alexandre Carapito	Guarda	20 - Covilhã
Marcelo Augusto Santos Ribeiro	Guarda	505 - Trancoso
Bruno Guedes	Lamego	
Stergianni Orfanidis	Lamego	
Filipa Alexandra Leong Ruela	Lisboa - Barra	71 - Parede
Bernardo Jobling Machado	Lisboa - Barra	774 - Queijas
João Bernardo de Sousa e Silva	Lisboa - Moinhos de Vento	1100 - Parque das Nações
Ana Rita Barbosa Saraiva Pinto	Lisboa - Moinhos de Vento	1177- Famões
Paulo Ricardo Tavares Nunes	Lisboa - Oeste	753 - Òbidos
Catarina Simões	Lisboa - Oeste	1188 - Milharado
José Pedro dos Santos Ribeiro	Lisboa - Oriental	66 - Lumiar
João Pedro Gomes Louro	Lisboa - Oriental	66 - Lumiar
Ana Bárbara Barroso de Matos	Lisboa - Serra da Lua	1271 - São Brás
Mário Sérgio Moucho Rodrigues	Lisboa - Serra da Lua	704 - Mira-Sintra
Samuel José Sanches Silva	Lisboa - Solarius	272 - Sobral Monte Agraço
Pedro Alexandre Lopes Antunes	Lisboa - Solarius	342 - Vialonga
João Marcelo Leça de Freitas	Madeira	238 - São Roque
João Fábio Gomes Gouveia	Madeira	1347 - Álamos
Maurice Albert Freitas Escórcio	Madeira	921 - Santa Cruz
João Pedro Pestana Spínola	Madeira	825 - Machico

Representantes 11º Ciclo
Encontro Aberto

Nome	Região / Núcleo	Agrupamento
Raquel Alexandra de Sousa Louro	PCB	160 - Castelo Branco
Emanuel Alexandre Matos Silva	PCB	1053 - Alferrarede
Filipa Alexandre Prata Domingos	PCB	160 - Castelo Branco
Francisco José Militão Nunes	PCB	142 - Portalegre
Ana Isabel Martins Gonçalves	Porto - Centro Norte	1189 - Corim
Joaquim David Fontes Ribeiro	Porto - Centro Norte	7 - Ermesinde
Clara Sena Leite	Porto - Cidade do Porto	6 - Bonfim
António Tomás Duran Castro	Porto - Cidade do Porto	10 - Cedofeita
Fábio Guilherme Sousa Mota	Porto - Douro Sul	210 - Oliveira do Douro
Bruno Filipe Monteiro da Costa	Porto - Douro Sul	1162 - Canidelo
Andreia Sofia Silva e Castro	Porto - Este	1267- Sobrosa
Fábio Isidro Dias Maia	Porto - Este	765 - Seroa
Ana Rita Goucha de Carvalho	Santarém	403 - Rio Maior
Vasco Mendes dos Santos	Santarém	44 - Tomar
Ana Cristina Miranda Mesquita	Santarém	44 - Tomar
David Damásio Francisco	Santarém	44 - Tomar
Jacinta Diana Carmo Rego	Viana do Castelo	452 - Vila Nova de Anha
Luís António Barbosa Gonçalves	Viana do Castelo	538 - Darque
Tiago Viana Oliveira Vilas	Viana do Castelo	453 - Valença
Sérgio Miguel Araújo Carvalho	Viana do Castelo	955 - Santa Maria de Carvoeiro
Daniela Alexandra Lages Nogueira	Viseu	649 - Campia
João Fernando Ramalho da Costa	Viseu	1185 - Bodiosa
Sofia Vanessa Dias Almeida	Viseu	1234 - Mundão

Imaginário

"O mais importante não é a chegada, mas o caminho que percorremos até lá chegar"

Christopher passou grande parte do caminho a esconder-se da sua verdadeira identidade. Não fazia sentido assumir-se como Chris se não se sentia como tal. Foi pensando no que lhe estava a acontecer e percebendo como o caminho o fazia crescer.

Os caminheiros, por vezes, também fogem um pouco do seu "eu". Com Chris, ao longo desta viagem de Cenáculo Nacional, os Representantes foram descobrindo a sua verdadeira identidade e força interior para enfrentar as intempéries.

Orientados por uma lanterna, os Representantes foram chamados a reflectir sobre o enriquecimento e os desafios alcançados nesta jornada agradecendo a Deus que os iluminou com a sua luz. - **Reflexão**

Chris aprendeu a marcar os acontecimentos mais importantes do seu percurso de uma forma bastante original: atribuía-lhes um símbolo e marcava-os no seu cinto. Deste modo, num momento de reencontro e de boas-vindas, cada Representante recebeu uma pulseira para marcar os melhores momentos do seu percurso. - **Recordações do caminho**

O Alaska estava tão perto... e "apesar das fadigas e das contradições da jornada" os Representantes continuaram a sua caminhada rumo ao destino tão aguardado. Uma sensação única e para muitos, um sonho tornado realidade - **Chegada ao Alaska**

Era agora altura de celebrar e partilhar com todos os objectivos cumpridos. Cada Representante teve a oportunidade de deixar a marca do seu Cenáculo Regional/Núcleo no "Baú do Tempo". Entre guiões, anilhas, t-shirts, posters, velas, pequenas e grandes lembranças fez-se uma emotiva viagem pela país à boleia da realidade dos Cenáculos locais - "**Baú do Tempo": recordar e partilhar**

Numa viagem encontrar um local que nos faça sentir em casa é uma benção! Ao avistar o 142 - um autocarro abandonado - Chris não hesitou, entrou e fez daquele espaço a sua própria casa. Um a um, cada Representante avançou também para dentro do autocarro. Aí, viajou-se no tempo e avistaram-se caminhos para o futuro. Mergulhados na grandeza da "vida selvagem" foi-se ao encontro de Deus, numa Eucaristia celebrada pelo Padre Diniz Corticeira, da Região de Coimbra. De coração aberto o "verdadeiro pão dos Caminheiros" fez despertar para um mundo de novos caminhos e desafios. - **Eucaristia**

Chegara a hora do adeus... Por muito que aqui fosse Feliz, Chris percebeu que de nada lhe serve ser feliz sem ter com quem o partilhar. Para cada Representante do 10º ciclo o caminho no Cenáculo Nacional também terminou. Contudo os conhecimentos, as ideias e os sonhos que levaram na mochila deverão ser partilhados e espalhados pelo "seu" mundo. Cada Representante recebeu um trevo de quatro folhas para que tenha BOA SORTE nestes novos rumos. - **Despedida e Encerramento**

Espaço Aproveita
Comunicação

Espaço Aproveita Online

O Espaço Aproveita online continuou a ser dinamizado de forma frequente. A comunicação com os Representantes através da página do Facebook (xxxx) foi uma constante. Serviu também para que os demais interessados no Projecto pudessem acompanhar o desenvolvimento do Ciclo.

Os grupos previamente criados para ajudar nas respostas aos desafios propostos pela Equipa Projecto e para criar laços dentro das tribos continuaram a funcionar de uma forma quase natural, atingindo resultados acima das expectativas. Não só os desafios tinham uma adesão muito maior, como a originalidade das tribos se desenvolveu mais facilmente. A celeridade e proximidade que estes grupos trouxeram às tribos foi, sem dúvida, uma mais valia incrível. O balanço da utilização desta plataforma é bastante positivo, aumentando a troca de ideias entre os Representantes e permitindo-lhes viver o Cenáculo ainda antes de chegar aos Encontros.

Espaço Aproveita Físico

Idealizou-se criar este espaço num local ao ar livre, com os usuais materiais informativos. Devido às condições meteorológicas optou-se por não se proceder à montagem do Espaço Aproveita Físico perdendo-se assim um pouco da magia que este local poderia trazer a todos.

Fórum

No seguimento do trabalho desenvolvido no 1º Encontro cujo objetivo principal foi capacitar e promover a Sustentabilidade do "Eu" enquanto Caminheiro e cidadão, neste Encontro os trabalhos foram no sentido de um olhar mais global sob a Sustentabilidade.

Orientados pelo mote **"Sustenta o teu Mundo"** alargámos horizontes e debruçamo-nos sobre a contribuição que cada elemento pode ter no desenvolvimento de um mundo sustentável. "Sustentabilidade Global" implica um equilíbrio entre 3 dimensões essenciais: ambiental, social e económica. Intrinsecamente ligada ao Escutismo através da Vida em Campo, a dimensão ambiental foi o principal foco de atenção.

Estando-se a viver o 10º Ciclo pretendeu-se também fazer um pequeno balanço dos 10 anos do Projeto Cenáculo Nacional, analisando o seu impacte enquanto ferramenta educativa, os objetivos alcançados e os desafios para o futuro.

Assim, este encontro foi dividido em 4 momentos distintos: **"Contribui"**, **"Aplica-te"**, **"Boas Práticas"** e **"(Re)vive Partilha e Avança"**

Resultados Fórum
Momento Contribui

O momento "Contribui" consistiu numa oportunidade educativa, na qual vários projetos de carácter ambiental foram apresentados. Com a duração de 1 hora, foi dinamizado através de um plenário partilhado que contou com a presença do Dirigente Paulo Santos do Departamento Nacional do Ambiente (DNA) e o Dirigente Paulo Natividade, Coordenador da Equipa de Gestão da Base Nacional da IVª secção (EGBNIV).

O Dirigente Paulo Santos divulgou vários projetos, tais como, Trilhos da Natureza, o Meu Eco-Sistema, Bandeira Azul, Escuta Morcego, FAME, Ecos Locais, CoastWatch, Projeto Rios e Green Cork. Estes estando a ser desenvolvidos pelo DNA surgem como ótimas oportunidades para um maior envolvimento na área ambiental.

Por sua vez, o Dirigente Paulo Natividade apresentou a Drave como novo campo SCENES, explicando os critérios e pré-requisitos utilizados na seleção; o prestígio e o impacto que poderá ter no futuro e as adaptações que terão que ser realizadas bem como toda a logística que irá ser necessária. Para além disso, os Representantes ficaram a saber como e onde poderão intervir nesse projeto.

Resultados Fórum
Momento Aplica-te

No segundo momento, "Aplica-te", os Representantes tiveram à disposição ferramentas práticas para a promoção de uma vida mais amiga do ambiente, podendo escolher participar num dos 5 workshops que foram preparados:

- **Cozinha Selvagem**: Aprendizagem e experimentação de várias técnicas de culinária que podem ser colocadas em prática quando não temos material de cozinha disponível. (Formador: Elise Edith Constantino, elemento da APBTS, Associação Portuguesa de Bushcraft e Técnicas de Sobrevivência)

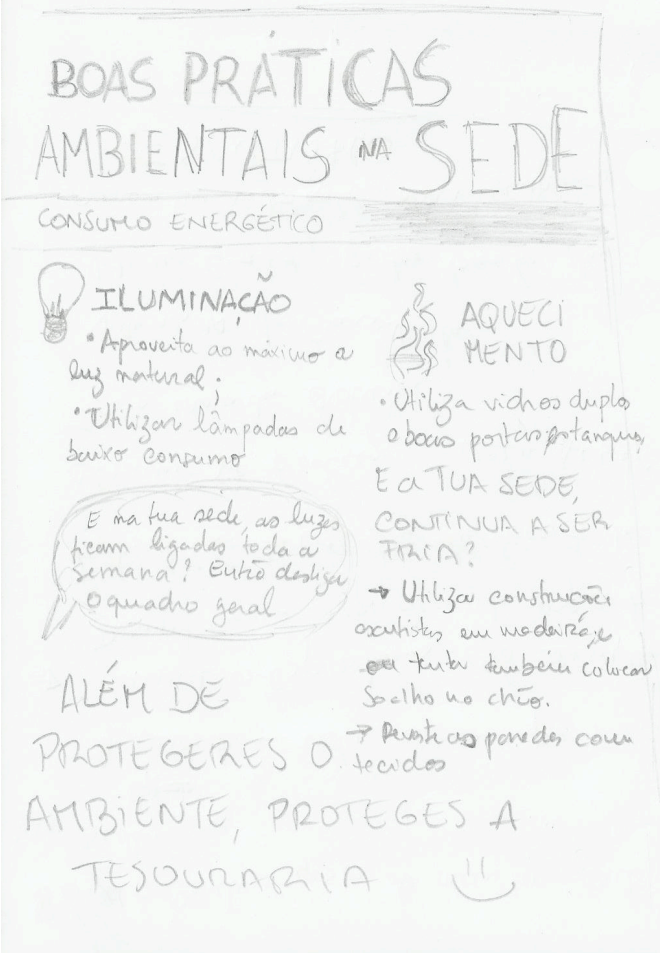
- **Reutiliza**: Aplicação da política dos 4 R's, construindo novos objetos utilizando materiais já usados. (Formador: Rita Oliveira, elemento do Grupo ibérico "Tu Huella/A tua Pegada")

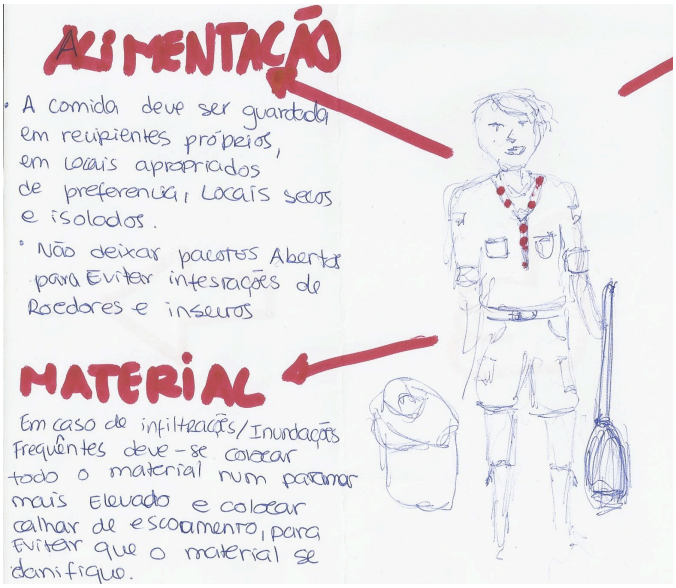
- **Bushcraft**: Divulgação e esclarecimento deste conceito com exemplificação de algumas técnicas de sobrevivência. (Formador: Luís Querido, presidente da APBTS)

• **Trilhos da Natureza**: Sendo um dos projetos do DNA de maior interesse para os caminheiros, neste workshop os participantes puderam aprofundar o conhecimento do próprio projecto e simular a sua participação. (Formador: Paulo Santos, elemento do DNA)

• **Sustentabilidade Individual**: Este workshop teve como principais objetivos alertar para o impacte da pegada ecológica, trocar experiências e fornecer pequenas medidas de sustentabilidade individual. (Formadores: Helena Almeida e Ana Rita Costa, elementos da EP)

Estes workshops tiveram a duração de 1 hora e contaram com cerca de 7 a 9 participantes cada.





Resultados Fórum
Momento Boas Práticas

O último momento do dia de sábado, "**Boas Práticas**" foi dividido em 2 partes distintas, sendo a primeira relativa às boas práticas na sede e a segunda referente à prática da vida em campo.

O DNA lançou o folheto "Boas práticas ambientais – Atividades de exterior", que constitui uma ferramenta simples e prática de apoio à vida em campo. Após o sucesso deste documento/flyer, esta equipa encontra-se agora a desenvolver o guião "Boas Práticas na sede" que ainda não está concluído. Nesse sentido, e com alguns documentos de apoio, os Representantes tiveram a oportunidade de dar as suas sugestões baseados na sua experiência escutista, interesses e necessidades.

As equipas foram desafiadas a elaborarem medidas específicas sobre uma das seguintes áreas: Medidas de Segurança; Produção e gestão de resíduos; Consumo e utilização de água; Saúde e Higiene; Consumo energético.

Problemáticas	Soluções
Medidas de Segurança	• Material (manter instrumentos de trabalho, lâminas e produtos em locais inacessíveis aos mais novos; identificar os produtos de limpeza com os devidos rótulos; farmácia em local seguro: inacessível aos mais novos mas de rápido acesso) • Infra-estruturas (evitar mesas com esquinas pontiagudas; manter o quadro eléctrico fechado; ter extintor; ter proteção nas tomadas eléctricas; sinalização do caminho para as saídas de emergência; ter corrimão adequado aos lobitos) • Comportamentos (fazer simulações de casos de emergência com todo o agrupamento, não permitir que mais novos saiam do local sem um responsável) • Sinalização (de extintores, saídas de emergência, material corrosivo, farmácia) • Elaboração do Plano de Emergência • Colocação de redes protetores em grandes espaços
Consumo e utilização de água	• Ter uma informação apelativa a indicar o fecho correto das torneiras • Usar redutores de caudal • Reduzir o volume dos autoclismos • Lavar loiça em alguidares, sem a água a correr • Aproveitar as águas residuais • Desligar o contador sempre que a sede se encontrar vazia

Problemáticas	Soluções
Produção e gestão de recursos	• Existência de um ecoponto nas sedes dos agrupamentos (dinamizados de forma ativa, tendo em conta as regras de separação dos resíduos produzidos; implementar um concurso entre as secções, tendo como critérios a quantidade de resíduos produzidos e os erros na sua separação) • Promover a reutilização dos resíduos produzidos (aproveitar materiais para a construção dos imaginários como vestes, objetos simbólicos, etc; angariações de fundos com venda de objetos reciclados como carteiras com pacotes de leite, etc; compostagem de resíduos orgânicos) • Optar por minimizar a produção de resíduos (estar atentos a oportunidades como "sacos de plástico VS outras formas de transporte", entre outras; embalagens que podem ser recicladas; quantidades adequadas ao número de pessoas) • Implementar a política dos 3Rs (Reduzir - fazer gestão de quantidades; Reutilizar - utilizar resíduos para fins básicos; Reciclar - reproduzir novos produtos a partir de resíduos)
Saúde e higiene	• Os alimentos devem ser guardados em recipientes próprios num local apropriado, de preferência num local seco (verificar as datas dos prazos de validade; não deixar pacotes abertos para evitar uma infestação de roedores ou insetos) • Em caso de infiltrações frequentes deve colocar-se todo o material num local mais elevado para não se estragar (colocar calhas de escoamento nas portas e janelas) • No final de cada atividade rever todo o material utilizado para não haver desenvolvimento de bactérias e fungos e para não se estragar • A sede deve ser limpa quinzenalmente, principalmente na zona da alimentação e casas de banho • Limpezas profundas duas vezes por ano
Consumo energético	• Utilizar lâmpadas económicas • Optar por um interruptor que desligue tudo • Potencializar a iluminação artificial • Utilizar vidros duplos e portas-estanques em vez de sistemas de aquecimento e arrefecimento • Corrigir circuitos mal feitos

Após os grupos de trabalho que duraram cerca de 40 minutos as conclusões foram apresentadas em plenário apelando à criatividade e originalidade das equipas.

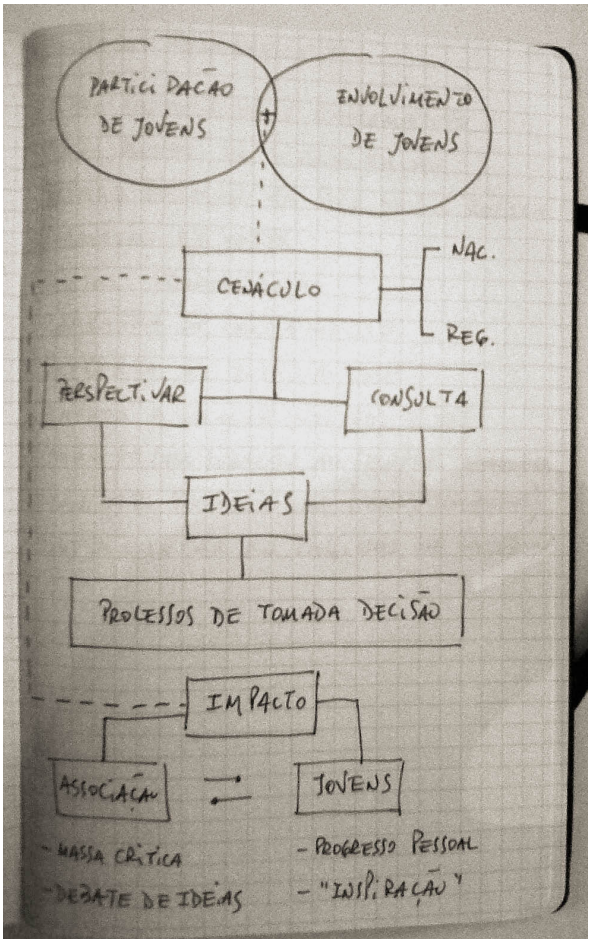
A rápida evolução da sociedade está a ter, naturalmente, algumas repercussões na vivência do escutismo. De forma a analisar o impacto positivo ou negativo que isto possa estar a ter na essência do movimento, na segunda metade deste momento, recriámos um debate "fight" entre equipas com os motes "A essência do escutismo está a ser perdida" vs "A vida em campo não está a ser perdida mas apenas a adaptar-se à evolução da sociedade". As equipas reuniram em grupos de trabalho, refletiram sobre o tema, definiram estratégias e argumentos e elegeram um porta-voz. Esta dinâmica que teve a duração de 1 hora e 30 minutos permitiu não só o desenvolvimento da capacidade de argumentação dos elementos como também a reflexão o tema em questão.

Mote	Argumentos apresentados
"A essência da vida em campo está a ser perdida"	A vida em campo é uma das 7 maravilhas do método escutista e consideramos que: • Está a perder-se devido ao progresso tecnológico da sociedade e às novas tecnologias que alteram as formas de relacionamento em campo, com os outros escuteiros e com a Natureza; • A vivência pura de vida em campo é vantajosa porque nos ajuda a sermos autónomos, a termos espaço de manobra para treinar habilidades que depois aplicamos na nossa vida; • A ausência de vida em campo leva à falta de desenvolvimento de competências várias tais como: construções, orientação, primeiros socorros, cozinha selvagem, socialização, espírito de equipa, iniciativa, capacidade de resolução de imprevistos e de adaptação a meios diferentes. Perdem-se vivências, a contemplação da Natureza e alguma capacidade de sobrevivência; • A atual vida em campo é burocrática, comodista, lei do menor esforço, demasiado moderna; • Pouca preparação dos Dirigentes para a vida em campo e consequente desvalorização da mesma, aliada também à pouca disponibilidade dos Dirigentes em fomentar uma atualização dos seus conhecimentos; • Existência de pais que protegem em demasia os seus filhos e que receiam um contacto mais direto com a natureza; • Consciência de que as próximas gerações vão ver diminuído o seu contacto com a natureza. Os nossos lobitos, exploradores, pioneiros e até caminheiros revelam um desconhecimento muito grande em relação à vida em campo mais pura; • O novo Programa Educativo, não tendo objetivos tão concretos pode levar a uma desvalorização desta maravilha do escutismo; • Muitas vezes fazemos do escutismo mais um grupo de jovens. Não nos lembramos de algo que nos diferencia e marca, a vida em campo. A verdadeira vida em campo é consciente. Se não queremos a vida em campo podemos ser apenas um qualquer grupo de jovens.
"A vida em campo não está a ser perdida mas apenas a adaptar-se à evolução da sociedade"	O escuteiro deve ser um Homem Novo e, por consequência, deve evoluir e acompanhar a sociedade. Deste modo, conclui-se que: • Devemos aceitar as alterações impostas pela evolução da sociedade pois há exigência de práticas mais seguras. A legislação está adequada a uma maior segurança dos indivíduos; • O escutismo está a acompanhar a evolução da sociedade, como tal, e tendo em conta que o escutismo nos dias de hoje é muito mais citadino não podemos contrariar essa realidade. Devemos aceitá-la, moldando-a sempre aos princípios escutistas; • Houve uma maior adaptação à realidade da sociedade, assim sendo, o paradigma alterou-se e o escutismo cativou jovens mais citadinos, o que limita indiretamente a dinamização de mais atividades em campo. O escutismo internacional só é possível devido a esta adaptação social; • A vida em campo ficou a ganhar com a sua adaptação à evolução da sociedade devido à heterogeneidade uma vez que se tornaram possíveis novas atividades; • "Um dos objetivos do Escutismo é formar cidadãos úteis". – B-P. Seria egoísmo da nossa parte não evoluirmos com a sociedade e tentarmos deixar o mundo melhor dessa forma; • O que nos distingue de outros grupos não é o facto de usarmos pauzinhos no campo mas sim os nossos valores.

No final do debate, chegou-se à conclusão de que é necessário cada vez mais redefinir os caminhos a seguir relativamente à temática da vida em campo, mantendo a nossa essência enquanto escuteiros, não deixando, contudo, de acompanhar a evolução da sociedade.

Resultados Fórum
(Re)vive, Partilha e Avança

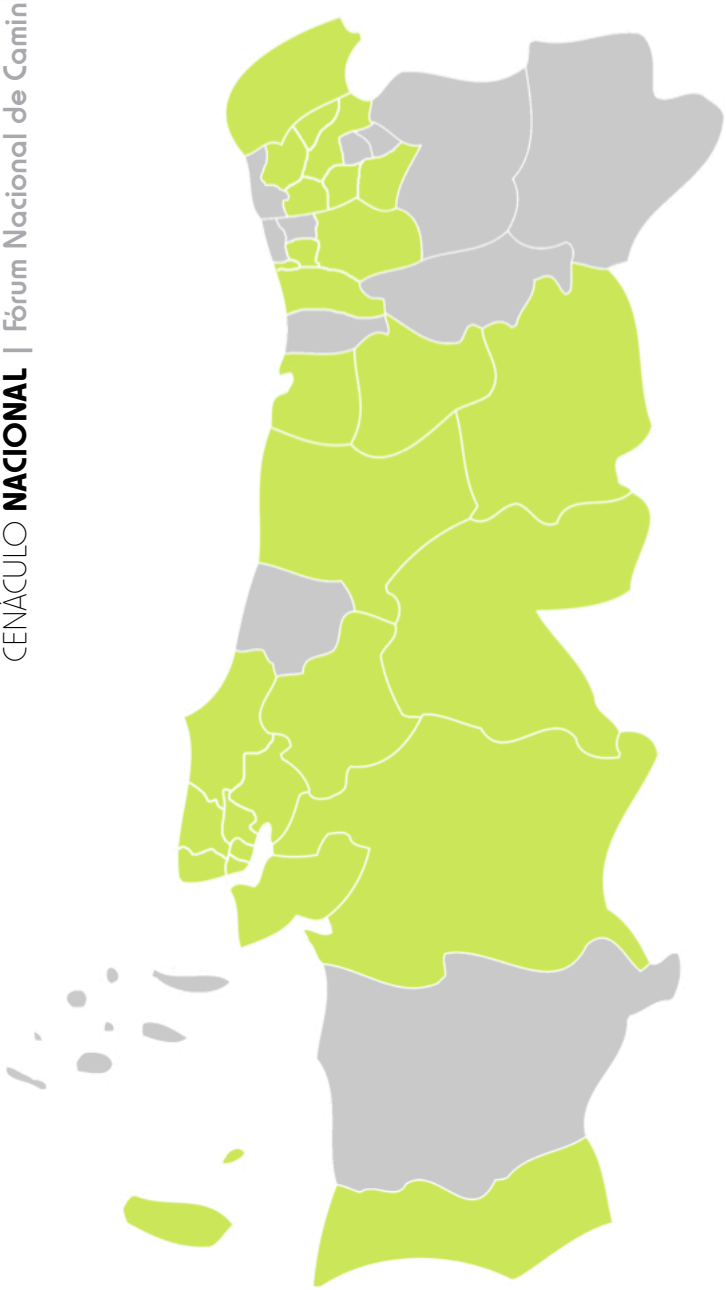
No domingo de manhã, realizou-se então o tão esperado momento **"(Re)vive, Partilha e Avança"**. Esta dinâmica decorreu em plenário e contou com alguns elementos de antigas EP's de Cenáculo Nacional. O primeiro testemunho foi do João Armando, um elemento pioneiro e impulsionador do projeto (atualmente, membro do Comité Mundial da Organização Mundial do Movimento Escutista) que transmitiu os objetivos iniciais, expectativas e receios do projeto. Seguidamente, a Marília Gonçalves (Coordenadora Adjunta da EP) fez um pequeno balanço da situação atual da participação em Cenáculo Nacional e nos Cenáculos locais. Por último, Daniela Nunes e Ruben Duarte, (Chefes das EP's de 5º e 7º ciclo, respetivamente) apresentaram a sua visão do Projeto através de uma análise SWAT, lançando alguns desafios. Apelou-se à discussão e os Representantes transmitiram as suas considerações relativamente às mais valias e perspectivas para o Projeto. De uma forma geral, a comunicação dos resultados e a dinâmica da escolha dos Representantes e a ligação entre o Cenáculo Nacional e s Cenáculos locais foram as questões mais abordadas.



"A educação é um projecto... educação para a cidadania, onde cada um de nós tem a necessidade/responsabilidade de intervir no desenvolvimento da sociedade e do mundo, necessidade de ter convicções e lutar por elas – preparar cidadãos conscientes e tolerantes."

Paul Ricouer

Cenáculos Regionais e de Núcleo



Os Cenáculos Regionais/Núcleo têm um papel fundamental para a concretização de um dos objetivos do Cenáculo: dar voz aos Caminheiros. Os Representantes tiveram a árdua tarefa de organizar um Cenáculo e, para além, de gerarem um dinamismo na IVª seção das suas Regiões/Núcleos proporcionaram aos Caminheiros uma oportunidade de expressarem as suas opiniões e ideias.

De um total de 40 Cenáculo possíveis, realizaram-se **28**, o que equivale a **70%** das Regiões/Núcleos do CNE. Neste ciclo não se realizou Cenáculo em: Bragança, Vila Real, Cego de Maio – Braga, Póvoa de Lanhoso – Braga, Vieira do Minho – Braga, Terras de Santa Maria – Porto, Litoral – Porto, Norte - Porto, Lamego, Leiria, Beja e Açores (identificadas a cinza no mapa da figura ao lado). A região de Lamego, apesar de não ter realizado Cenáculo, tem Representantes para o 11º ciclo, que participaram no Encontro Aberto do 10º ciclo.

A realização dos Encontros Nacionais e Regionais/Núcleo envolveu, no total, cerca de

1100 Caminheiros.

"Chegou a tua vez... estás a dar passos na tua missão de representar o teu núcleo/ região.. olha à tua volta..não estás sozinho... Anda.. caminha connosco!

Agora, aqui, és chamado a conhecer a Caixa Mágica... Porquê a Caixa Mágica? Porque a Caixa Mágica é o local onde guardamos as ideias, os sonhos, os projetos, as aventuras e descobertas, as viagens e tudo o que aprendemos...

Acreditamos que as melhores experiências da vida são as que vivemos inesperadamente... Nos locais mais simples, vivemos momentos que nos marcaram para sempre.

E se te pedissemos para abrires a Caixa Mágica?!... Aceitas?! Atreves-te?!"

Passagem de testemunho
11º ciclo

Os novos Representantes, chegados dos seus Cenáculos Regionais e de Núcleo com a missão de constituíram o 11º ciclo do Cenáculo Nacional aceitaram o desafio de abrir a **Caixa Mágica**.

"Já se avista Drave bem de perto. Chegou a hora de nos juntarmos aos Representantes de 10º Ciclo... é chegado o momento de entrar na nossa aldeia mágica... Representante, contribui tu, também, para esta magia..."

Na passagem pelo pórtico da Drave os Representantes colocaram uma cartolina com as expectativas na caixa mágica, tudo o que esperam que seja o Cenáculo Nacional, os seus Cenáculos Regionais/ Núcleo e o que esperam da EP Nacional que os acompanhará... como bilhete de entrada no mundo mágico do Cenáculo que se está a viver na Drave.

Na despedida foi-lhes entregue a sua própria caixa mágica com a mensagem: **"Abre e descobre o maior tesouro da tua caixa mágica"**. Ao abrirem-na viram a sua cara refletida no espelho, conduzindo à ideia de que nós somos os nossos maiores tesouros!

Encerramento
Mensagem final

"Para descobrir novos oceanos é preciso perder a terra de vista"!

Os primeiros passos do 10º ciclo começaram com esta frase que inspirou os Representantes a pensar e agir "out of the box"! Também a Equipa Projeto procurou desbravar novos caminhos impulsionados com o lema "Inovar com qualidade"!

Num ciclo em que o Projeto Cenáculo atingiu um década de existência partimos "Into the Wild", em busca de uma **Sustentabilidade** global! No primeiro Encontro procurou-se despertar os Representantes para a necessidade de manterem uma atitude empreendedora perante a vida escutista e profissional. Já neste Encontro Aberto, o desafio foi abordar a dimensão ambiental da Sustentabilidade tendo bem presente uma das 7 maravilhas do método escutista, a vida em campo. Foram dadas a conhecer algumas das oportunidades educativas que o CNE proporciona e exploradas algumas ferramentas práticas bastante úteis para uma vida mais ambientalmente sustentável. Além disso, os Representantes puderam também indicar boas práticas ambientais a ter em conta numa sede escutista. Por fim, debateu-se a vida em campo no século XXI e prevaleceu a opinião de que é importante ser fiel às raízes do Escutismo, acompanhando ainda assim a evolução da sociedade.

A própria Sustentabilidade do Cenáculo foi posta à prova num plenário marcado pela presença de alguns dos construtores deste Projeto. Num caleidoscopio de opiniões, ideias e críticas construtivas fundamentais para avançar sublinhou-se que o Cenáculo é feito de e para Caminheiros e são estes que tomam o leme e escolhem o seu rumo! Num descrição carismática do João Armando: "O Cenáculo é um ponto de partida: abastece-nos!".

Terminou assim mais um Encontro, mais um Ciclo! É altura de partir para novos rumos, gratos pela oportunidade e recordando com carinho este percurso e todas as pessoas que o enriqueceram.

"A felicidade só é real quando partilhada", mensagem que faz ainda mais sentido quando se olha para os novos Representantes e EP do 11º ciclo! Como magia, a história repete-se e novos tesouros brilham quando são descobertos!

SUSTENTA-TE: desafio cumprido!

Até sempre,
A Equipa Projecto do 10º Ciclo de Cenáculo Nacional

O boletim "A Cyarta" é editado pela Equipa Projecto do Cenáculo Nacional
Corpo Nacional de Escutas | Escutismo Católico Português
Cenáculo - Fórum Nacional de Caminheiros e Companheiros
Rua D. Luis I, 34 – 1200 Lisboa | Tel. 967 864 034|
Email: ep@cenaculo.cne-escutismo.pt